UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
JORNADA ACADÊMICA
ISSN: 2674-6670

SUSTENTABILIDADE CULTURAL NO MUNICÍPIO DE ALENQUER: PERPETUAÇÃO, RESILIÊNCIA E DEGRADAÇÃO XIMANGA

Lúcia Da Silva Cordeiro, Laura Monteiro Da Silva Magalhães, Aldiney De Sousa Gama, Marco Aurélio Oliveira Santos e Léo César Parente de Almeida

INTRODUÇÃO: Vislumbra-se, no âmbito cultural da cidade de Alenquer, uma grande diversidade. Todavia, ao longo do tempo, a cultura local sofreu perdas gradativas que geraram impactos em vários aspectos socioculturais. JUSTIFICATIVA: O fato em questão, sob uma perspectiva de que a cultura vem ser a forma pela qual o homem interage com o ambiente ao qual se insere, prejudica, então, o processo de formação de identidade cultural do município. Nesse sentido, pode-se inferir que a análise proposta é imprescindível para se reavivar, preservar e manter a diversidade cultural, bem como provocar reflexão acerca de sua importância para o cenário social, político e econômico. OBJETIVO: Este trabalho tem por objetivo explorar o termo cultura e suas ramificações, de modo a evidenciar a relevância da sustentabilidade cultural, pontuando, sobretudo, a problemática de preservação da cultura presente na cidade interiorana do Pará. METODOLOGIA: Tal pesquisa se dá por meio da coleta de dados do acervo local, sondagem de fatores históricos esquecidos e levantamento de informações via oralidade. RESULTADOS: Considerando que as modificações temporais evidenciaram a anulação de algumas manifestações culturais do município e, ainda, que tal fato, por vezes, impossibilita a prospecção ao resgate cultural, existem ações que vêm promovendo minimamente a difusão cultural "ximanga", a saber: Lei da Semana da Consciência Histórica Alenquerense, Museu da Cidade de Alenquer e projetos de instituições educacionais locais que procuram alicerçar os conhecimentos histórico-culturais. Ressalta-se também, que as sequenciais crises políticas ali ocorridas/em ocorrência, influíram/influem de forma substancial na degradação cultural. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Diante disso, a responsabilidade social perante o zelo à cultura depende da sinergia entre poder público, instituições educacionais e população, de forma a valorizar a diversidade cultural e estabelecer mecanismos de perpetuação de saberes e costumes às futuras gerações.